

Proclamação

Veja como esse acontecimento mudou a história do Brasil.

Comemoramos a Proclamação da República no dia 15 de novembro. A data é importante porque marca uma mudança na forma de governo do país.

Para entender o que isso significou, é preciso viajar para o passado. Antes de novembro de 1889, o sistema de governo do Brasil era a Monarquia, um sistema em que o poder é familiar e não há eleições. O governante era o imperador dom Pedro 2º.

Na época, havia muita gente insatisfeita com as decisões do imperador. Líderes da Igreja Católica reclamavam da interferência de dom Pedro 2º nos assuntos religiosos. Os integrantes do Exército, por sua vez, sentiam-se desvalorizados. Já os proprietários de terras queriam ter poder político.

Além disso, foi surgindo uma classe de trabalhadores, formada por jornalistas, advogados, médicos e outros profissionais, que queriam participar das decisões políticas, como já ocorria em outros países.

Com a Monarquia enfraquecida, grupos do Exército se uniram e, em 15 de novembro de 1889, o marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República na cidade do Rio de Janeiro. Assim, dom Pedro 2º perdeu o poder político e teve de sair do Brasil com a sua família.

Quem assumiu o governo provisório foi o marechal Deodoro da Fonseca, que depois acabou eleito por um grupo de congressistas e assim se tornou o nosso primeiro presidente.



Texto ▸
CRISTIANE YAMAZATO
Ilustrações ▸
ROGÉRIO DOKI



Movimentos republicanos

Os movimentos contra a Monarquia no país não surgiram de uma hora para outra. Muito antes de 1889, em diferentes regiões do Brasil, grupos lutaram pela independência, defenderam a República e a libertação dos escravos. A revolta mais conhecida foi a Inconfidência Mineira, de 1789, liderada por Tiradentes. Em 1794, na Bahia, as autoridades portuguesas prenderam os líderes do movimento republicano conhecido como Conjuração Baiana. Depois, a Revolução Pernambucana, de 1817, também foi uma tentativa de instaurar a República, mas não deu certo.

Equilibrando poderes

A forma de República que existe hoje no Brasil tem um sistema de governo federativo, isto é, o país está dividido em estados e municípios e há a separação e o equilíbrio entre três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Por isso, vários políticos são escolhidos por meio de eleições. Um deles é o presidente da República, que chefia o país e exerce o Poder Executivo. Os governadores também representam o Executivo, só que nos estados. Já os deputados e senadores

o da República



Manuel Deodoro da Fonseca

O marechal começou a carreira militar em 1848, participou da guerra da Cisplatina, quando o Brasil lutou com a Argentina, e também da guerra do Paraguai pela disputa da região do rio da Prata contra o Paraguai.

Ele defendia a libertação dos escravos e liderou o movimento para derrubar a Monarquia. Proclamou a República e assumiu a chefia de um governo provisório. Depois que um Congresso foi eleito e uma Constituição aprovada, em 1891, ele foi eleito presidente, mas acabou renunciando e substituído pelo vice, Floriano Peixoto, que ficou no poder até 1894.



Benjamin Constant

Esse tenente-coronel do Exército teve grande importância na proclamação da República. Professor de matemática da escola de oficiais, ele era considerado o líder do grupo mais jovem e intelectualizado do Exército. Defensor das idéias republicanas, aproximou-se do grupo mais tradicional do Exército, do qual fazia parte o marechal Deodoro. Juntos, os dois grupos realizaram o golpe militar em 15 de novembro de 1889, que terminou com a proclamação da República. Quando Deodoro assumiu a presidência, Benjamin foi nomeado ministro da Guerra.



VOCÊ SABIA QUE...

- **A idéia de República nasceu na Roma antiga? Os romanos lutaram contra o poder de um grupo que comandava a monarquia. Res, em latim, significa coisa e pública quer dizer de todos. Nesse sistema, o chefe de governo é escolhido por eleições.**
- **Certos países, hoje, têm reis com poderes limitados? São monarquias com sistemas republicanos. Isso acontece, por exemplo, na Inglaterra e na Espanha.**
- **Há países republicanos que mantêm governos autoritários, onde não ocorrem eleições? Aí os governantes ficam anos no poder, sem respeitar a vontade da maioria.**



representam os estados no Poder Legislativo, fiscalizando os governos e fazendo as leis. E cabe ao poder Judiciário, por meio dos juizes, fiscalizar e julgar o respeito às leis.

